

Prevalência e implicações da circunferência abdominal alterada, sobrepeso e obesidade em adolescentes de ensino médio

Augusto Graziani e Sousa¹; Guilherme Henrique Iaccino Borges¹; Igor Mundim Zendron¹; Juliana Malta Moreira¹; Nathália Costa Coelho Braga¹; Leandro Magalhães Feitoza²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, principalmente na região abdominal, sob etiologias variadas (WHO, 2016). O diagnóstico é feito pela associação de diferentes técnicas, como o cálculo do IMC e a medida da circunferência abdominal (ABESO, 2016). De modo geral, o tratamento para obesidade pode ser pautado com metas para emagrecer e alternativas medicamentosas, mas, especialmente, intervenções integrais em estilo de vida são essenciais nos casos em população jovem (TAYLOR, 2016; TYSON, 2018). A prevenção abrange várias estratégias, desde a reeducação alimentar, junto a estímulos escolares e familiares, e o incentivo à prática de esportes (TYSON, 2018). Seguindo a tendência mundial, a prevalência da doença em jovens vem aumentando, e incorpora hoje 25% dos adolescentes de 10 a 19 anos, acarretando, principalmente, em desfechos cardiovasculares, metabólicos e articulares em curto e longo prazo (IBGE, 2010; PASQUALI et al., 2020). Dentro disso, o objetivo do trabalho visa identificar a prevalência de circunferência abdominal alterada, sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares de ensino médio e avaliar os principais fatores predisponentes ao excesso de peso. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo e transversal de natureza quantitativa para avaliar a prevalência da obesidade e suas consequências a curto e longo prazo em estudantes do ensino médio de Anápolis, Goiás no período de 2020 e 2021.

Palavras-chave:

Obesidade. Gordura Abdominal. Índice De Massa Corporal. Saúde Do Adolescente. Prevalência.